

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS			CÓDIGO DA FICHA		
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO			SE	LAR	MUS
CELEBRAÇÕES			11	F20	06
			UF	SÍTIO-	Loc
			ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Laranjeiras
LOCALIDADE	Mussuca
MUNICÍPIO / UF	Laranjeiras/ SE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Festa do Senhor da Cruz
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Procissão do Senhor da Cruz; Festa de Mussuca.
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. FOTOS

Preparação dos andores
Foto: Agripino Costa (2010)



Ensaio do Grupo São Gonçalo
Foto: Agripino Costa (2010)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**SE****LAR****MUS****11****F20****06**

Missa

Foto: Agripino Costa (2010)



Cortejo da Procissão do Senhor da Cruz (estandartes, anjos, imagens)

Foto: Agripino Costa (2010)



Grupos folclóricos de Mussuca no cortejo da Procissão

Foto: Agripino Costa (2010)



Grupos folclóricos de Mussuca no cortejo da Procissão

Foto: Agripino Costa (2010)



Andores com imagens: Foto: Agripino Costa (2010)

1ª – Senhor da Cruz

2ª – Nossa Senhora da Conceição



Palco montado para a apresentação dos grupos

Foto: Agripino Costa (2010)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES				SE	LAR	MUS	11	F20	06
-------------------------------------	--	--	--	----	-----	-----	----	-----	----

3ª - São Gonçalo

4. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

A Festa do Senhor da Cruz é uma celebração religiosa do Povoado de Mussuca. Inicia-se pela manhã logo após a preparação dos andores para *Procissão do Senhor da Cruz*, com o ensaio geral do *Grupo São Gonçalo* que tradicionalmente ocorre na *Igreja do Senhor da Cruz* com a participação da comunidade local.

Às 14h, na Igreja do Senhor da Cruz tem início o batismo das crianças de Mussuca. Em seguida, às 15h, é celebrada uma missa festiva em homenagem ao padroeiro do povoado. Às 16h, tem início a Procissão cujo cortejo segue pela Rua da Igreja até as proximidades do cemitério retornando pela mesma rua. Às 17h, a Procissão chega a Igreja e os fiéis entram com os andores.

O cortejo da Procissão é liderado por um grupo de seis crianças em trajes de anjos em cetim branco seguido por fiéis que carregam estandartes de cetim colorido pintados com alegorias litúrgicas devocionais e imagens dos santos mais queridos do povoado: o Barco e a imagem de São Gonçalo (objeto ritual do *Grupo São Gonçalo*), o Senhor da Cruz e Nossa Senhora da Conceição. Estas últimas imagens dispostas em andores ornamentados com flores naturais são carregadas por membros da comunidade mussuquense. Próximo dos andores vem a Banda Filarmônica Santa Bárbara que toca músicas religiosas que acompanham a liturgia cantada pelos devotos e fiéis.

Participam ainda do cortejo: o público em geral, moradores de Mussuca e dos povoados vizinhos, o Grupo de Oração Maranath e os grupos folclóricos locais (*São Gonçalo do Amarante*, *São Gonçalo Mirim*, *Reisado Mirim de Nadir*, *Samba de Côco* e *Samba de Pareia*, *Samba de Pareia Mirim* e *Teatro Amigos da Cultura Mussuquense*). Esses seguem realizando cantos, toques e danças. As mulheres do Grupo de Oração Maranath vestem camisas próprias do grupo e lideram os cantos e orações.

A Procissão é organizada pelo Grupo de Oração Maranath que assume a tarefa de conservação da Igreja, e tem o apoio financeiro da Prefeitura de Laranjeiras que se responsabiliza ainda pela infra-estrutura urbana local, com a contratação de uma empresa para efetuar a limpeza da Rua da Igreja, com o policiamento e com a disponibilização de uma ambulância que acompanha o cortejo da procissão.

A celebração da Festa do Senhor da Cruz é encerrada com a apresentação dos grupos folclóricos e dos grupos musicais em palco montado, com iluminação e sonorização, também pela Prefeitura Municipal.

Algumas mudanças ocorreram nesta celebração: a do padroeiro local, que antes era a Nossa Senhora da Conceição, a dos responsáveis pela organização da procissão, e a data de realização para o Domingo de Páscoa, e que antes acontecia no dia oito de dezembro, dia de Nossa Senhora da Conceição.

5. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA CELEBRAÇÃO

5.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

A Procissão é realizada na Rua da Igreja, como mostra o mapa no campo 11 desta Ficha. O Grupo de Oração Maranath responsabiliza-se pela conservação da *Igreja do Senhor da Cruz*, por meio de arrecadação de recursos da comunidade. A Prefeitura de Laranjeiras responsabiliza-se pela manutenção e limpeza da Rua da Igreja e arredores. As outras etapas da celebração, o ensaio geral do grupo *São Gonçalo*, a preparação dos andores, os batizados e a missa, ocorrem no interior da *Igreja do Senhor da Cruz*.

5.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

A *Igreja do Senhor da Cruz* é uma edificação simples, de planta retangular de aproximadamente 7m x 11m, construída aproximadamente em 1985, situada em um lote de esquina do lado oeste da rua principal de Mussuca (Rua da Igreja). Todas as etapas da celebração concentram-se dentro da Igreja e nos seus arredores.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	SE	LAR	MUS	11	F20	06
--	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

5.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A CELEBRAÇÃO

O ensaio geral do grupo *São Gonçalo*, a preparação dos andores da procissão, os batizados e a missa acontecem dentro da *Igreja do Senhor da Cruz*. Essa é o ponto de partida da procissão que percorre a Rua da Igreja em direção ao cemitério e retorna a mesma. Quando ainda não existia a Igreja, a procissão saía da Capelinha do cemitério. Após a procissão ocorrem as apresentações dos grupos folclóricos e musicais em palco montado ao lado da Igreja do Senhor Cruz.

6. TEMPO

DATA	☐ DATA FIXA: DIA ____ MÊS _____ ☒ DATA MÓVEL: Domingo de Páscoa										
DURAÇÃO	Tarde de domingo.										
PERIODICIDADE	☒ ANUAL ☐ OUTRA ESPECIFICAR										
OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1999											
1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

7. HISTÓRIA**7.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

A celebração advém da invocação religiosa ao atual padroeiro de Mussuca, o Senhor da Cruz e foi iniciada em 2004, com a mudança de padroeiro do povoado que originalmente era Nossa Senhora da Conceição cuja celebração era comemorada em 08 de dezembro. Atualmente a *Procissão do Senhor da Cruz* é celebrada no Domingo de Páscoa sendo associada com a Semana Santa, Quaresma e com a *Festa de Mussuca*.

7.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Uma das entrevistadas revelou que a imagem de Nossa Senhora da Conceição caiu durante uma das procissões, e em seguida, um carro bateu, próximo ao seu cortejo, resultando na morte do motorista. Segundo ela, uma coisa motivou a outra.

7.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
1985	Construção da <i>Igreja do Senhor da Cruz</i> no lugar que antes existia uma Capela (Santa Cruz).
2003	Surgiu o Grupo de Oração Maranath, que logo começou a participar da organização da procissão.
2004	Mudança na organização da procissão. Antes era D. Maria da Conceição, hoje é Alaíde.
2004	Os andores eram enfeitados de forma diferente, com flores artificiais.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES		SE	LAR	MUS	11	F20	06
-------------------------------------	--	----	-----	-----	----	-----	----

2004	Mudança do padroeiro da Mussuca. Antes era Nossa Senhora da Conceição, hoje é o Senhor da Cruz.
2004	Mudança da data do acontecimento da celebração para o Domingo de Páscoa. Antes era no dia 8 de Dezembro (Dia de Nossa Senhora da Conceição).

8. ATIVIDADE

8.1. PROGRAMAÇÃO	
ETAPA	ATIVIDADE
Preparação da Procissão do Senhor da Cruz	A Prefeitura de Laranjeiras fornece flores naturais e fogos à <i>Igreja do Senhor da Cruz</i> e um funcionário para montagem e decoração dos andores. A coordenadora do Grupo de Oração Maranhath disponibiliza folhetos com as letras das músicas cantadas durante a Procissão. O Padre Diógenes também auxilia na organização.
Ensaio geral do Grupo São Gonçalo	O grupo se reúne dentro da <i>Igreja do Senhor da Cruz</i> para ensaiar passos e músicas. É uma tradição local as pessoas da comunidade e familiares dos integrantes assistirem ao ensaio.
Batizado	Em Mussuca ocorre o batismo em todo domingo de missa. No entanto, muitos pais preferem batizar os filhos no dia da <i>Festa do Senhor da Cruz</i> .
Missa	Celebração de uma missa festiva ao padroeiro do povoado.
Saída	A Procissão tem início dentro da <i>Igreja do Senhor da Cruz</i> , logo após a missa.
Cortejo	A Procissão percorre toda a Rua da Igreja até o cemitério e retorna ao templo.
Chegada	A Procissão é encerrada na <i>Igreja do Senhor da Cruz</i> onde os fiéis entram para guardar os andores, tirar flores e fotos.
Apresentação dos grupos folclóricos locais	Em um palco montado pela Prefeitura de Laranjeiras ao lado da <i>Igreja do Senhor da Cruz</i> se apresentam todos os grupos folclóricos de Mussuca.

8.2. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO
Prefeitura de Laranjeiras	Fornece infra-estrutura urbana, segurança, assistência médica, flores naturais e fogos e disponibiliza um funcionário para decorar os andores.
Padre Diógenes	Organização da procissão.
Grupo de Oração Maranhath	Organização da procissão.
Alaíde	Atual coordenadora do Grupo de Oração Maranhath. Participa na organização da Procissão e entre outros, disponibiliza aos participantes folhetos com as letras das músicas cantadas na Procissão.
Fiéis e devotos	Participam do cortejo da procissão.
Grupos Folclóricos	Participam do cortejo da procissão, cantando, dançando e tocando. No final da celebração, apresentam-se em palco montado ao lado da Igreja do Senhor da Cruz.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES				SE	LAR	MUS	11	F20	06
--	--	--	--	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

8.3. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Doação em dinheiro.
QUEM PROVÊ	A comunidade por meio de doações à <i>Igreja do Senhor da Cruz</i> .
FUNÇÃO	Para confecção de dois andores novos.

8.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Montagem do palco, iluminação e sonorização.
QUEM PROVÊ	A Prefeitura.
FUNÇÃO	Para a apresentação dos Grupos Folclóricos e Grupos Musicais após a Procissão.

8.5. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Manutenção da <i>Igreja do Senhor da Cruz</i> .
QUEM PROVÊ	A comunidade, através de doações em dinheiro à <i>Igreja do Senhor da Cruz</i> .
FUNÇÃO	Para a realização da missa da Procissão.

8.6. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Flores naturais.
QUEM PROVÊ	A Prefeitura de Laranjeiras.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Para enfeitar os andores.
DISPONIBILIDADE	Simples.

8.7. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Madeira, pregos e tinta
QUEM PROVÊ	Um marceneiro da comunidade por meio de encomenda feita pelo Grupo de Oração Maranath
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Usada para a construção dos dois andores novos.
DISPONIBILIDADE	Fácil.

8.8. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Cetim.
QUEM PROVÊ	A organização da Procissão

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES				SE	LAR	MUS	11	F20	06
--	--	--	--	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Material para a confecção dos estandartes e/ou bandeiras.
DISPONIBILIDADE	Fácil.

8.9. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	Caruru e Acarajé.
QUEM PROVÊ	Dona Valdice.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Tradição gastronômica do povoado que foi incorporada às festividades profanas da <i>Festa do Senhor da Cruz</i>

8.10. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS	
DESCRIÇÃO	A imagem do Senhor da Cruz.
QUEM PROVÊ	<i>A Igreja do Senhor da Cruz.</i>
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Atual padroeiro da Mussuca.

8.11. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS	
DESCRIÇÃO	A imagem de Nossa Senhora da Conceição.
QUEM PROVÊ	A Igreja do Senhor da Cruz.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Antiga padroeira da Mussuca.

8.12. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS	
DESCRIÇÃO	A imagem de São Gonçalo.
QUEM PROVÊ	<i>A Igreja do Senhor da Cruz</i> por meio de doação
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Santo de devoção da Mussuca.

8.13. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS	
DESCRIÇÃO	Andores.
QUEM PROVÊ	Pessoas da comunidade.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Abrigam as imagens dos santos da Procissão que são carregadas por membros da comunidade mussuquense.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES				SE	LAR	MUS	11	F20	06
--	--	--	--	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

8.14. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS

DESCRIÇÃO	Estandartes.
QUEM PROVÊ	Pessoas da comunidade.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Confeccionadas em cetim colorido, representam imagens de santos e mensagens litúrgicas.

8.15. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS

DESCRIÇÃO	Cruz.
QUEM PROVÊ	Dona Maria da Conceição.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Representa a Cruz da Quaresma.

8.16. TRAJES E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Roupas, asas e auréolas dos anjos.
QUEM PROVÊ	Em 2004 as roupas, asas e auréolas dos anjos foram confeccionadas por Alaíde. Em 2009, o Grupo de Oração Maranath comprou tudo pronto.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Representam a figura dos anjos.

8.17. TRAJES E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Camisas do Grupo de Oração Maranath com a imagem do Senhor da Cruz.
QUEM PROVÊ	Grupo de Oração Maranath.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Representar a devoção do Senhor da Cruz.

8.18. DANÇAS

Não existem danças próprias da celebração.

DESCRIÇÃO	----
QUEM EXECUTA	----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	----

8.19. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	Cantos católicos.
------------------	-------------------

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	SE	LAR	MUS	11	F20	06
--	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

QUEM PROVÊ	Grupo de Oração Maranath, grupos folclóricos e fiéis.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Louvam Deus e os santos.

8.20. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Orações católicas.
QUEM PROVÊ	Grupo de Oração Maranath, grupos folclóricos e fiéis.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Louvam Deus e os santos.

8.21. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Música sacra.
QUEM PROVÊ	A Banda Filarmônica Santa Bárbara.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Acompanha as músicas sacras da Procissão cantadas pelos fiéis.

8.22. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
Não existem instrumentos musicais específicos desta celebração.	
DESCRIÇÃO	----
QUEM PROVÊ	----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	----

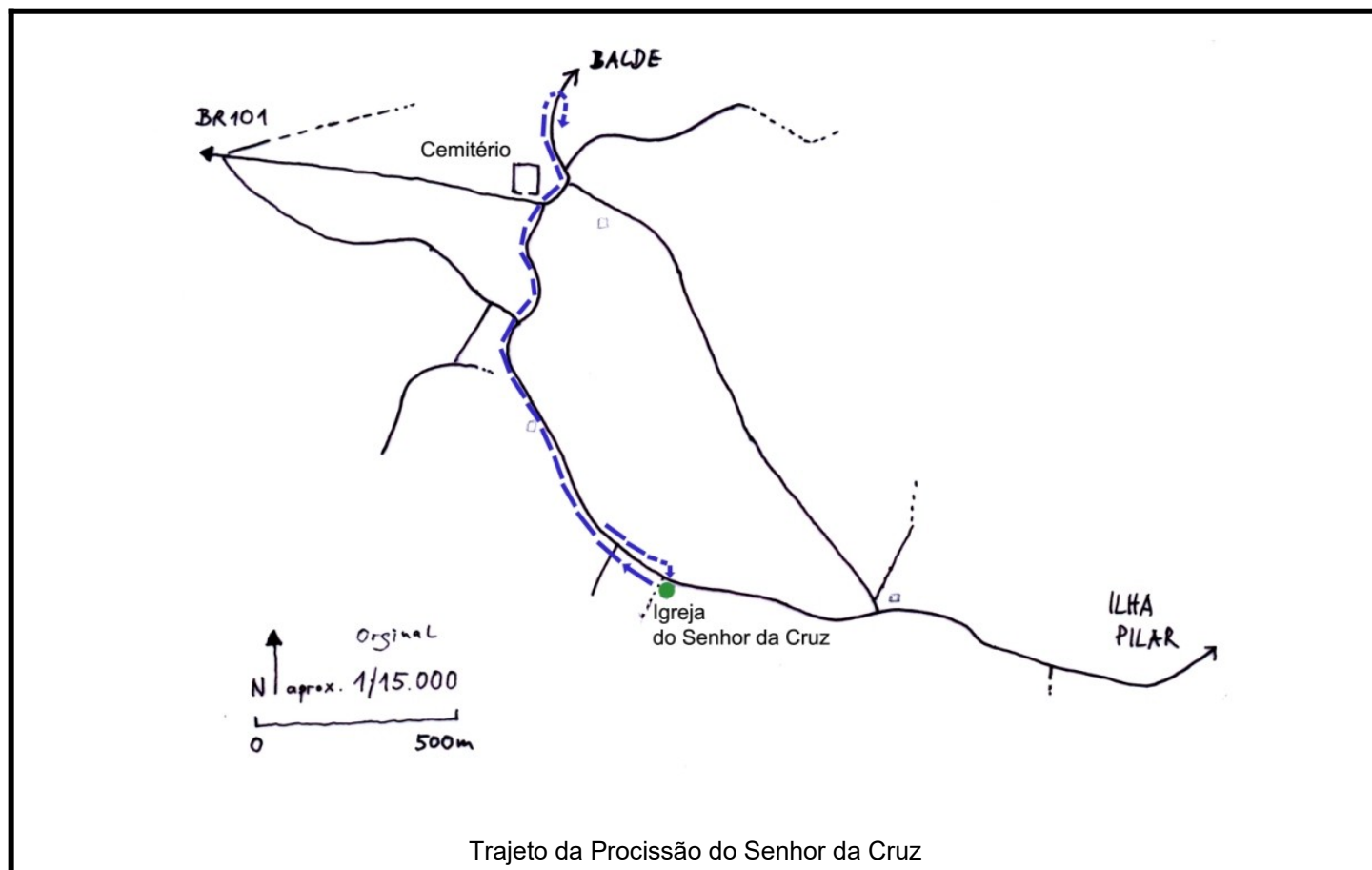
8.23. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
Os fiéis e voluntários	Guarda os andores com as imagens na Igreja Senhor da Cruz.
Empresa TORRE	Limpeza das ruas.

9. PÚBLICO

DESCRIÇÃO
A comunidade Mussuquense participa intensamente das festividades religiosas e profanas: <i>Procissão e Festa do Senhor da Cruz</i> . Os moradores dos povoados vizinhos, como Cedro, Várzea, Pedra Branca e da cidade de Laranjeiras, geralmente participam da festa profana à noite, juntamente com turistas e visitantes atraídos pela apresentação dos grupos folclóricos.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**SE****LAR****MUS****11****F20****06****10. BENS ASSOCIADOS**

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
São Gonçalo	SE - LAR - MUS – 11 – F40 – 43
Reisado de Nadir	SE - LAR - MUS – 11 – F40 – 38
Reisado Flor do Lírio	SE - LAR - CED – 11 – F40 – 40
Reisado do Balde	SE - LAR - BAL – 11 – F40 – 39
Samba de Pareia	SE - LAR - MUS – 11 – F40 – 42
Samba de Côco	SE - LAR - MUS – 11 – F40 – 41
Teatro Amigos da Cultura Mussuquense	SE - LAR - MUS – 11 – F40 – 45
Igreja do Senhor da Cruz	SE - LAR - MUS – 11 – F30 – 21

11. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS**12. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	SE	LAR	MUS	11	F20	06
--	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

12.1.DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

CD Documentos Inventariados Celebrações – Festa do Senhor da Cruz – Documentos Digitalizados

12.2.REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

CD Documentos Inventariados Celebrações – Festa do Senhor da Cruz – Registros Sonoros e Audiovisuais

12.3.REGISTROS FOTOGRÁFICOS

CD Documentos Inventariados Celebrações – Festa do Senhor da Cruz – Registros Fotográficos

13. OBSERVAÇÕES**13.1.APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

A ser discutido coma equipe do IPHAN.

13.2.IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Os bens identificados nesta ficha (o Reisado de Nadir, o Reisado do Balde, o Reisado Flor do Lírio, o São Gonçalo, o Samba de Coco, o Samba de Pareia, o Teatro Amigos da Cultura Mussuquense e a Igreja do Senhor da Cruz) referem-se aos grupos folclóricos que se apresentam nas festividades profanas que sucedem a Procissão em comemoração da Festa de Mussuca. Estes bens constam do INRC-Laranjeiras, pois foram indicados nas Oficinas realizadas com a comunidade mussuquense em fevereiro 2010.

13.3.OUTRAS OBSERVAÇÕES

Não foi possível obter conhecimento preciso sobre a origem da celebração, pois as mudanças de integrantes da organização da Procissão e do padroeiro do povoado ocasionaram divergências de informações sobre os motivos destes acontecimentos.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	SE	LAR	MUS	11	F20	06
--	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

14. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Q20 Procissão Senhor da Cruz – Alaíde Q20 Procissão Senhor da Cruz - Maria da Conceição		
PESQUISADOR(ES)	Anna Paula Matos Silva, Diego Padilha e Luana Camuso Barros.		
SUPERVISOR	Klaus Brendle.		
REDATOR	Maria de Betânia Cavalcanti Brendle.		Janeiro de 2011
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Maria de Betânia Cavalcanti Brendle.		